



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ciências sem Fronteiras em Amsterdam
Autor	MARIANNA DO AMARAL STREIT
Orientador	NICOLAS BRUNO MAILLARD

RESUMO: Meu intercâmbio em Amsterdam na Holanda foi realizado na Vrije Universiteit (Universidade Livre). Uma vez que o holandês é a língua oficial do país, grande parte dos cursos da universidade são ensinados nesta língua, inclusive os cursos da faculdade de Medicina. A única exigência para intercambistas em relação a línguas é o Inglês e, por isso, a nós são oferecidos cursos direcionados especialmente para estrangeiros, mas que também estão disponíveis aos alunos holandeses. A estrutura dos cursos se baseia em minors e cursos avulsos. Os minors são conjuntos fechados de cadeiras que tem a duração de um semestre, e foi um deles que eu optei por fazer no primeiro semestre, o qual era organizado pela Faculty of Earth and Life Sciences. O minor em questão se chamava Brain and Mind e era aberto a qualquer aluno. Logo, estudantes de diversas áreas, com ou sem background em neurociências, participaram do minor. Este consistia de 5 cursos, cada um com duração de 2 meses. A primeira cadeira se chamava Cognitive Neurosciences, na qual os princípios básicos de neuroanatomia e neurofisiologia foram os principais temas. Além disso, tivemos palestras com pesquisadores de universidades da Holanda que nos apresentaram seus projetos e o funcionamento do processo da pesquisa na Holanda. A segunda cadeira, chamada Nature x Nurture versava sobre a influência da genética e do meio ambiente sobre o desenvolvimento de traços de personalidade. A regente da cadeira inclusive faz parte de uma equipe de pesquisadores que em 2015 divulgou o maior estudo já feito sobre o assunto, baseado em mais de 50 anos de estudos de gêmeos e mais de 300 traços de personalidade analisados. O terceiro curso foi The Developing Brain, no qual aprendemos os diferentes estágios de desenvolvimento normal do cérebro e também que distúrbios os erros em cada fase podem causar. A quarta cadeira, denominada Brain in Trouble, versava sobre etiologia, expressão e tratamento de doenças psiquiátricas, assim como os modelos usados em pesquisas pré-clínicas. Também discutiu-se o impacto das doenças psiquiátricas na sociedade. O quinto e último curso se chamava Mind and Machine, onde tivemos um insight sobre as áreas de desenvolvimento de modelos do cérebro humano, inteligência artificial, interface cérebro-computador e aprendizado de máquina. Nesta cadeira, fomos solicitados a elaborar projetos inovadores que envolvessem inteligência artificial, que foram posteriormente apresentados pelos alunos e julgados por uma comissão avaliadora. De forma geral, o minor contemplou muitos assuntos da área de neurociências, começando desde o básico de anatomia até as últimas novidades no campo da tecnologia. Mesmo tendo revisto muitos conteúdos já abordados nos primeiros anos do curso de Medicina, sempre pude aprender algo novo em cada aula. Entender a estrutura de uma universidade na Holanda foi uma experiência muito enriquecedora, e a vivência no país em si ainda mais. Estar em contato com jovens do mundo todo em uma cidade globalizada como Amsterdam me ajudou a desconstruir preconceitos sobre os outros e também a conhecer melhor a mim mesma. Volto do intercâmbio com a certeza de que os aprendizados desses 10 meses ecoarão por muitos anos na minha vida pessoal e profissional.